

## ACIONISTA ENTRA NA “BUFUNFA” EXIGIMOS O NOSSO!

No próximo dia 30 de outubro, a Vale vai pagar dividendos aos acionistas de quase R\$ 2 bilhões, exatos R\$ 1.925.350.000,00. Um dia antes (29 de outubro) pode ser que a empresa tenha feito alguma proposta aos trabalhadores para acordo coletivo.

Mas já queremos mandar um recado para os patrões: não vamos tolerar nenhuma ameaça sobre nossos direitos, como AMS, cartão alimentação, redução de benefícios. Empresas do grupo Vale, como a Samarco, VLI, MRS, ofereceram reajuste ZERO nos salários e, voltamos a avisar: se vierem com esta proposta indecente vai ser a mesma coisa de jogar gasolina numa fogueira.

Os trabalhadores estão estressados com os cortes que vêm sendo realizados nos últimos meses, com a onda de demissões, com licença remunerada e vamos PARAR A PRODUÇÃO, se vierem com esta molecagem sobre os trabalhadores.

### Atraso nas negociações

Foi preciso que o Sindicato cobrasse da Vale um mínimo de transparência e iniciar as negociações, pois a empresa estava calada, sem fazer sequer um calendário de reuniões.

Ao mesmo tempo, os patrões acionaram suas centrais de boatos de que pretendem cortar isto ou aquilo, numa forma de preparar um ambiente de preocupação e adverso para os trabalhadores. Não entramos nesta onda e vamos exigir que respeitem nossos direitos.

Qualquer tentativa da Vale neste sentido, vamos mostrar para todo o mundo, através da imprensa quem é esta empresa, que explora riquezas e pouco se importa se os trabalhadores ficam em condições miseráveis. Exigimos negociações sérias e responsáveis e é assim que vamos nos portar para defender nossos direitos.

### REDUÇÃO DE CUSTOS POTENCIALIZA OS LUCROS

É a própria Vale que afirmou: “Carajás é a operação de minério de ferro mais rentável do mundo”. O custo de produção por tonelada é de US\$ 10,7, enquanto a maior concorrente (Rio Tinto), na Austrália, tem um custo de produção de US\$ 14,4 por tonelada, ou seja, 34,5% para elevado.

Mesmo com um custo de transporte mais elevado, US\$ 37,1 por 45 dias até a China contra US\$ 30,1 da australiana Rio Tinto, que gasta 15 dias no transporte, a Vale leva vantagem por causa da qualidade do minério, o que garante

US\$ 62 por tonelada, contra US\$ 53,3 dos concorrentes.

Com o S11D, o custo da produção, até entrega no porto baixará a tonelada de minério a US\$ 10. Com o esforço de redução de custo de produção, a tonelada caiu a US\$ 15,8, baixando ainda mais os US\$ 18,3 do primeiro trimestre.

Com estes resultados favoráveis, a Vale ainda se atreveria em prejudicar direitos e não valorizar o esforço dos trabalhadores para a contenção dos custos de produção? Esperamos que a empresa seja justa para que possamos responder com a mesma moeda.



**NÃO TERÃO NOSSAS MÃOS PARA TRABALHAR SE QUISEREM NOS ROUBAR DIREITOS!**

# SALÁRIOS ESTÃO ARROCHADOS PELA INFLAÇÃO

Não podemos admitir de forma nenhuma qualquer proposta patronal que não seja pela recuperação do valor real dos nossos salários.

Mês a mês perdemos feio para a inflação. Os preços nos supermercados, no transporte, nos combustíveis, nas tarifas de serviços essenciais, como energia elétrica, engolem parcela enorme de nossos salários.

Para se ter ideia do prejuízo causado pela inflação, vamos fazer umas continhas, para demonstrar a perda de massa salarial em apenas um ano sem reajuste, enquanto o INPC registra alteração de preços mês a mês. A tabela abaixo é a variação do INPC (IBGE), que mede a inflação "oficial", mês a mês.

## Variação do INPC mês a mês

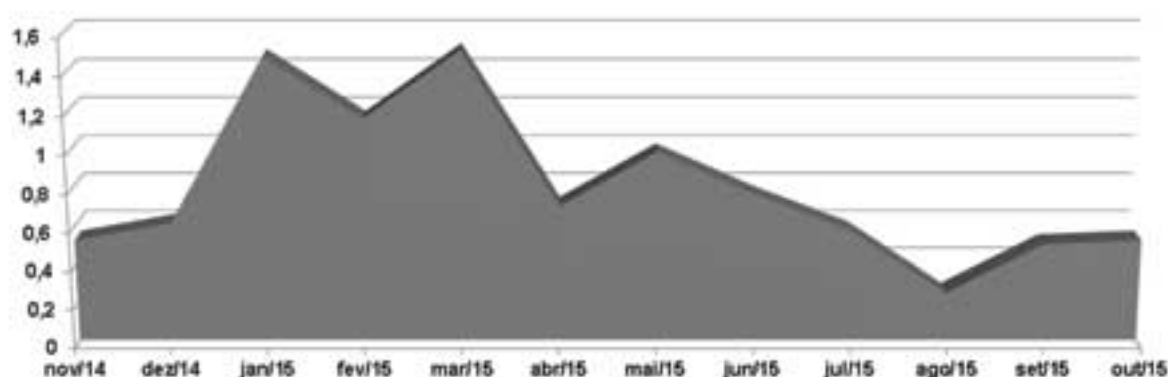
nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15
0.53	0.62	1.48	1.16	1.51	0.71	0.99	0.77	0.58	0.25	0.51	0.53
100.53	101.15	102.65	104.29	105.86	106.61	107.67	108.5	109.13	109.4	109.96	110.54

Na faixa do meio, temos o INPC, mês a mês, de novembro de 2014 a outubro (estimado) de 2015. Na faixa de baixo é quanto deveria ser um salário de R\$ 100,00 corrigido mês a mês. Sem esta correção mensal, neste período teríamos recebido 12 salários de R\$ 100,00, ou seja R\$ 1200,00. No entanto, se somarmos os salários corrigidos mês a mês, teríamos recebido R\$ 1.276,29, em 12 meses

(não computamos aqui o 13º salário). Fica claro o nosso prejuízo de R\$ 76,29 de massa salarial, ou seja, de quase um salário de R\$ 100,00, que foi usado como exemplo. No outro gráfico, demonstramos como o salário deveria variar se fosse corrigido pelo INPC mensalmente. Devemos lembrar também que os prejuízos são ainda maiores, pois seriam maiores os cálculos sobre horas extras, adicionais, depósito de FGTS e tudo o mais.

Com correção ZERO de salário, as perdas seriam gigantescas e nossas famílias simplesmente iriam à falência, não podendo arcar com os compromissos diante de uma inflação galopante.

Com a estimativa de INPC de 0,53% para outubro, apenas pela inflação acumulada nossos salários precisam de um reajuste de 10,54% em 1º de novembro, sem contar nossa reivindicação de aumento real.



**PARA PROPOSTA DE REAJUSTE ZERO  
SÓ PODEREMOS TER UMA REAÇÃO:**

# GREVE

**ATÉ SERMOS RESPEITADOS!**